



MEDEIROS & MEDEIROS

GRUPO VIDROFORTE

RECUPERAÇÃO
JUDICIAL

PROCESSO: 010/1.18.0001700-6
(0003034-64.201.8.82.1001)

▲
**RELATÓRIO MENSAL DE
ATIVIDADES**

Competência: Junho/2019.

Caxias do Sul - RS, 14 de agosto de 2019





MEDEIROS & MEDEIROS

INTRODUÇÃO

RECUPERAÇÃO
JUDICIAL



RELATÓRIO MENSAL DE
ATIVIDADES

1. **INTRODUÇÃO**
2. **SUMÁRIO EXECUTIVO**
3. **DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS**
4. **ENDIVIDAMENTO**
5. **INFORMAÇÕES OPERACIONAIS**
6. **DADOS FINANCEIROS- ECONÔMICOS**
7. **PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

INTRODUÇÃO

O presente relatório reúne as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial das empresas do GRUPO VIDROFORTE. Os dados foram coletados e analisados pela Medeiros & Medeiros Administração Judicial, na qualidade de administradora judicial das empresas Recuperandas. Os referidos dados foram extraídos dos autos do processo de recuperação judicial, principalmente no que tange às informações contábeis e financeiras e, em especial, das visitas técnicas ocorridas na sede da empresa, bem como de reuniões com os seus procuradores e representantes.

O pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado em 26.01.2018, tendo seu processamento deferido em 30.01.2018. O edital do art. 52, §1º e aviso do art. 7º, §1º, da Lei 11.101/2005 foi publicado em 20.02.2018, abrindo prazo de 15 (quinze) dias aos credores para, querendo, apresentarem ao Administrador Judicial suas habilitações ou divergências quanto aos créditos relacionados.

O Plano de Recuperação Judicial foi apresentado nos autos no prazo legal.

Finalizada a fase de verificação de créditos, o edital do art. 7º, §2º c/c com o art. 53, parágrafo único, da Lei 11.101/2005, foi publicado em 15.06.2018, fixando os prazos de 30 (trinta) dias aos credores para oferecimento de objeção ao plano, e 10 (dez) dias para oferecimento de impugnação à relação de créditos apresentada.

A Assembleia Geral de Credores foi convocada para o dia 02.04.2019, às 14h, em 1ª Convocação, e para o dia 09.04.2019, às 14h, em 2ª Convocação, no Centro de Convenções do Personal Royal Hotel, localizado na Rua Garibaldi, n.º

153, Bairro Pio X, na cidade de Caxias do Sul/RS.

Instalada em 2ª convocação, a solenidade teve seu curso suspenso em 09.04.2019 e 13.06.2019. Os trabalhos foram retomados em 16.07.2019, ocasião em que aprovado o Plano de Recuperação Judicial – na forma do art. 58 c/c art. 45 da Lei 11.101/2005.

A Administradora Judicial já postulou pela juntada da ata da continuação da assembleia geral de credores, instalada em segunda convocação, para apreciação do Juízo quanto à concessão da recuperação judicial, nos termos do art. 58 da Lei 11.101/2005.

As Recuperandas vêm cumprindo suas obrigações processuais com a apresentação das contas demonstrativas mensais (art. 52, IV, da LREF). Informações de sua atividade estão sendo prestadas à Administração Judicial e aos credores, quando solicitadas.

Todos os documentos que serviram de base para a elaboração do presente relatório estão disponíveis para consulta no site www.administradorjudicial.adv.br. Informações adicionais ou complementares podem ser obtidas diretamente com a Medeiros & Medeiros Administração Judicial.

O RMA (Relatório Mensal de Atividades) reflete a análise técnica contábil, limitada às informações disponibilizadas e não exaustivas, sobre a situação da empresa.

1. INTRODUÇÃO - ASPECTOS JURÍDICOS



Cronograma Processual da Recuperação Judicial

Data	Evento	Lei 11.101/05	Data	Evento	Lei 11.101/05
26/01/2018	Ajuizamento do Pedido de Recuperação		29/06/2018	Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo (10 dias após publicação do 2º Edital)	art. 8º
30/01/2018	Deferimento do Pedido de Recuperação.	art. 52, inciso I, II, III, IV e V e § 1º	31/01/2019	Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ - AGC (15 dias de antecedência da realização da AGC)	art. 56, § 1º
08/02/2018	Publicação do deferimento no D.O.		02/04/2019	AGC – 1ª Convocação	
20/02/2018	Publicação do 1º Edital pelo devedor.	art. 52, § 1º	09/04/2019	AGC – 2ª Convocação	
13/03/2018	Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ (15 dias da publicação do 1º Edital)	art. 7º, § 1º	16/07/2019	Continuação da AGC	
09/04/2018	Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo (60 dias após publicação do deferimento da recuperação)	art. 53		Homologação do PRJ	
15/06/2018	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no D.O.	art. 53, § Único		Fim do prazo de recuperação judicial, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ (2 anos após a concessão de recuperação judicial)	art. 61
27/07/2018	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (30 dias após a publicação do 2º Edital ou 30 dias após a publicação do aviso de recebimento do PRJ)	art. 53, § Único e art. 55, § Único		Fim do prazo de recuperação judicial, conforme Novo Plano de Recuperação Judicial.	
15/06/2018	Publicação do Edital pelo AJ - 2º Edital (45 dias após apresentação de habilitações/divergências)	art. 7º, § 2º			

Nota: Quadro elaborado pela Administradora Judicial com base nos processos previstos na Lei 11.101/05 e as datas de suas ocorrências conforme o trâmite processual.

Eventos ocorridos
 Data estimada



MEDEIROS & MEDEIROS

SUMÁRIO EXECUTIVO

RECUPERAÇÃO
JUDICIAL



RELATÓRIO MENSAL DE
ATIVIDADES

1. INTRODUÇÃO
2. SUMÁRIO EXECUTIVO
3. DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS
4. ENDIVIDAMENTO
5. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS
6. DADOS FINANCEIROS- ECONÔMICOS
7. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL



Assuntos	Comentários
Informações operacionais	<ul style="list-style-type: none"> • As Recuperandas atuam no mercado de vidros, utilizados especialmente no setor automotivo e na construção civil. A fabricação de vidros temperados é sua principal especialidade. Ainda, revendem componentes que possuem vínculo com o produto principal. • Em fevereiro de 2019, foram encerradas as atividades da filial de Três Cachoeiras. As Recuperandas salientam que não haverá movimentação patrimonial na referida unidade. Todos os funcionários foram comunicados da decisão e receberam o aviso prévio relativo ao encerramento de seus contratos de trabalho. • Em reunião realizada na empresa no dia 10/06, a Recuperanda informou que está alugando o maquinário da unidade de Três Cachoeiras para outra empresa. Esta Administradora solicitou o contrato firmado entre as partes e a Recuperanda, que, até o momento, alega que está aguardando um retorno das tratativas para formalizar o acordo.
Quadro de colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> • Ao final de junho, o GRUPO VIDROFORTE contava com quadro de funcionários composto por 315 trabalhadores, distribuídos da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none"> ❖ Forte Para-brisas Distribuidora de Vidros Ltda- MG: 7 ❖ Forte Para-brisas Distribuidora de Vidros Ltda- SP: 8 ❖ Templex Comércio de Vidros Ltda- GO: 8 ❖ Templex Comércio de Vidros Ltda- PR: 8 ❖ Vidroforte Indústria e Comércio de Vidros Ltda- RS: 284 • A empresa mantém os salários pagos regularmente e está recolhendo o FGTS rigorosamente. O INSS está em atraso.
Endividamento concursal e extraconcursal	<ul style="list-style-type: none"> • Endividamento Concursal: Atualmente, as Recuperandas têm o montante de R\$ 39,8 mi de passivo, sujeito ao processo de recuperação judicial. <ul style="list-style-type: none"> ❖ A Classe II – Garantia Real: é a com maior representatividade em valor, 44,09% do total do passivo, atingindo o valor de R\$ 17.551.930,27. ❖ A Classe I – Trabalhista: é a com maior número de credores, 407 credores habilitados, 72% do total de credores arrolados na lista de credores. • Endividamento Extraconcursal: A dívida extraconcursal de maior relevância é a referente aos débitos tributários. Atualmente, estão priorizando o recolhimento de impostos retidos e repassados a clientes, postergados os impostos sobre receita e lucros para um futuro parcelamento. Alguns tributos como IPI, PIS, COFINS e ICMS estão sendo recolhidos antecipadamente, por conta das importações. • Sobre a regularização do endividamento junto ao Fisco, o GRUPO VIDROFORTE informa que os tributos federais e previdenciários vencidos até 04.2017 foram incluídos no PERT (Programa Especial Regularização Tributária). <ul style="list-style-type: none"> ❖ No mês de agosto de 2018, houve a consolidação do parcelamento dos débitos previdenciários e, em dezembro de 2018, houve a consolidação dos demais débitos, nas duas consolidações os débitos foram compensados com prejuízos fiscais. • Os tributos federais e previdenciários, vencidos entre 05.2017 e 12.2017, foram parcelados. Acerca daqueles com vencimentos posteriores, as Recuperandas se posicionaram no sentido de manter os pagamentos regulares. • Os impostos estaduais foram parcelados de forma parcial, de modo que a empresa não sofra com a continuidade da operação. • Os impostos gerados mensalmente, na esfera estadual, estão sendo pagos. • Até junho, as Recuperandas detinham 11% de seu passivo fiscal parcelado, da dívida tributária total de R\$ 16.963.462,61.



Assuntos	Comentários
Acompanhamento processual	<ul style="list-style-type: none">• Após a aprovação do plano em Assembleia Geral de Credores, a Administração Judicial postulou pela juntada da ata da continuação da assembleia, instalada em segunda convocação, para apreciação do Juízo quanto à concessão da recuperação judicial, nos termos do art. 58 da Lei 11.101/2005. Aguarda-se deliberação do Juízo.• Em 30.05.2019, por força do provimento do Agravo de Instrumento nº 70080671217, <u>foi deferida nova prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra as recuperandas – stay period, por mais 180 dias contados de 21.02.2019</u>, data da publicação da decisão que concedeu o efeito suspensivo ao recurso.• Pontua-se ainda, que a Recuperanda buscou através do Agravo nº 70076904010, reforma da decisão que deliberou acerca das chamadas <i>travas bancárias</i>, aduzindo que o Banco do Brasil reteve valores em conta corrente, na cifra de, aproximadamente, R\$ 1.000.000,00, mesmo com crédito arrolado na recuperação. Posteriormente, houve a desistência e baixa do recurso uma vez que a questão teria sido dirimida na impugnação de crédito nº 010/1.18.0017996-0, onde figura como impugnante a instituição financeira. No entanto, até o momento ainda permanece em discussão a devolução as rubricas, posto que a instituição não teria realizado a liberação das <i>travas</i>. Em abril de 2019, essa Administração opinou pela liberação dos valores, houve a intimação do Banco do Brasil para manifestar-se. Até o momento não sobrevieram outras deliberações do juízo nesse sentido.• A Recuperanda pleiteou, por meio do AI nº 70077184851, que fossem sustados os protestos e inscrições negativas, no entanto, não obteve provimento.• Ainda, tramita o Agravo de Instrumento nº 70079681656, onde o Banco Banrisul e a Vidroforte discutem a sujeição ou não dos créditos do banco a Recuperação, dado provimento ao agravo para afastar a sujeição do crédito. Não foi admitido o Recurso Especial nº 70081366973, interposto pela Recuperanda, a decisão transitou em julgado em 12/07/2019.• Através do Instrumento 70079309720, em 02.10.2018 o Banco Bradesco pleiteou o afastamento da prorrogação do <i>stay period</i>, no entanto o recurso restou prejudicado, posto que seu julgamento se deu em data posterior ao prazo de encerramento da prorrogação.



MEDEIROS & MEDEIROS

DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS

RECUPERAÇÃO
JUDICIAL



RELATÓRIO MENSAL DE
ATIVIDADES

1. **INTRODUÇÃO**
2. **SUMÁRIO EXECUTIVO**
3. **DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS**
 - HISTÓRICO DA ATIVIDADE
 - INSTALAÇÕES
 - ESTRUTURA SOCIETÁRIA
 - PARTES RELACIONADAS
 - PRODUTOS
 - RAZÕES DA CRISE
4. **ENDIVIDAMENTO**
5. **INFORMAÇÕES OPERACIONAIS**
6. **DADOS FINANCEIROS- ECONÔMICOS**
7. **PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL**



Histórico e Atividades

Em 1989 foi fundada a primeira unidade do GRUPO VIDROFORTE, na cidade de Caxias do Sul, tendo como atividade principal o fornecimento de vidros planos para a construção civil.

Com o decorrer dos anos e a necessidade do mercado de fornecedores de vidros de segurança, destinados ao setor automotivo, o Grupo buscou ampliar sua produção para a fabricação de vidros temperados, e com isso, conquistou clientes que fabricavam capotas e, posteriormente, fabricantes de ônibus. Essa expansão veio acompanhada de novos parceiros, localizados nos estados de São Paulo e Paraná, os quais forneciam têmpera às Recuperandas.

Em 1992, a empresa adquiriu um forno de têmpera, investimento relevante para a época. Nos anos seguintes, com a expansão dos negócios, houve duas aquisições de fornos de têmpera planos, o que tornou a Recuperanda a maior produtora de vidros de segurança do sul do Brasil.

Os investimentos em adequações resultaram na obtenção de certificados, como ISO-9002, DOT e ECE, o que possibilitava operações de exportações para qualquer parte do mundo.

Por fim, no ano de 2000, foi realizado um grande investimento com o objetivo de expandir sua presença no mercado, ocasião em que a Vidroforte também desenvolvia para-brisas. Foram dois anos de estudos e pesquisas para desenvolver o produto, inclusive, houve a aquisição de maquinário e um imóvel para instalar o novo setor fabril, medidas essenciais para que a empresa estivesse apta a fabricar e vender seu novo produto.



Instalações

Foram realizadas visitas na sede principal do GRUPO VIDROFORTE, localizada em Caxias do Sul, no intuito de conhecer as instalações, compreender os produtos e obter informações acerca das atividades da Recuperanda, objetivando adquirir o conhecimento necessário para formular as análises de forma consistente. A seguir, imagens da unidade de Caxias do Sul, localizada no bairro Desvio Rizzo, RS 122, KM 69,5, nº 4545.



3. DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS



Instalações





Estrutura Societária

O grupo é essencialmente industrial, com oito unidades, das quais seis são voltadas para o comércio e uma designada para transportes rodoviários de carga. Ressalta-se que a empresa de transportes rodoviários de cargas foi criada para distribuição de mercadorias no próprio estado do Rio Grande do Sul.

As empresas do GRUPO VIDROFORTE que estão em recuperação judicial são:

- ❖ **VIDROFORTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VIDROS S.A.**, inscrita no CNPJ 92.639.954/0001-67, com sede na Estrada RS 122, Km 69,5, número 4545, bloco 1, 2º andar, sala 201, Distrito Industrial, CEP 95.110-310, na cidade de Caxias do Sul, RS.
- ❖ **VIDROFORTE TRANSPORTES LTDA.**, inscrita no CNPJ 08.015.722/0001-21, sede na Estrada RS 122, Km 69,5, número 4545, bloco 1, 2º andar, sala 201, Distrito Industrial, CEP 95.110-310, cidade de Caxias do Sul, RS.
- ❖ **FORTE PARA-BRISAS SP DISTRIBUIDORA DE VIDROS LTDA.**, inscrita no CNPJ 10.549.455/0001-14, com sede na Av. Oliveira Freire, número 220, Bairro Jardim Helena, CEP 08080-570, na cidade de São Paulo, SP.
- ❖ **FORTE PARA-BRISAS DISTRIBUIDORA DE VIDROS LTDA.**, inscrita no CNPJ 09.205.910/0001-85, com sede na Rua Ângela Maria de Oliveira, número 225, Dom Bosco, CEP 35.661-219, cidade de Pará de Minas, MG.
- ❖ **TEMPLEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE VIDROS LTDA.**, inscrita no CNPJ 05.800.591/0001-03, com sede na Estrada RS 122, Km 69,5, número 4545, Pavilhão 3, Bairro Desvio Rizzo, CEP 95.110-310, na cidade de Caxias do Sul, RS.
- ❖ **ITAPEVA COMÉRCIO DE VIDROS LTDA.**, inscrita no CNPJ 20.550.979/0001-89, com sede na Rua José Luis Maggi, número 2121, Pavilhão 3, Bairro Santa Rita, CEP 95580-000, na cidade de Três Cachoeiras, RS.
- ❖ **TEMPLEX PR COMÉRCIO DE VIDROS LTDA.**, inscrita no CNPJ 10.736.786/0001-63, sede na Av. Dr. Ezuel Portes, número 19.369, Rod. BR 277 Km 593, 0, Bairro 14 de Novembro, CEP 85.804-195, cidade de Cascavel, PR.
- ❖ **TEMPLEX GO COMÉRCIO DE VIDROS LTDA.**, inscrita no CNPJ 14.793.346-0001/07, com sede na Rua do Alcool, quadra 54, Lote 01E, número 119, Setor Parque Oeste Industrial, CEP 74.375-430, na cidade de Goiânia, GO.



Partes Relacionadas

Todas as empresas do Grupo Vidroforte possuem capital social dividido entre as Holdings: Germania Participações Societárias Ltda., Golden Star Participações Societárias Ltda. e Camaro Participações Societárias Ltda.

Eduardo e Herberto Heinen são sócios apenas das empresas holdings do Grupo Vidroforte. O sócio Carlos Heinen, além da participação em uma das holdings do grupo, integra outra empresa, a qual possui bens particulares, denominada Rio Vermelho Participações Societárias, inscrita sob nº CNPJ 21.838.618/0001-03.

Abaixo, segue um demonstrativo contendo os capitais sociais das Recuperandas e seus respectivos sócios, conforme apresentado na peça exordial.

PARTIC. DOS CAPITAIS SOCIAIS (Valores em milhares de Reais)	Vidroforte Ind. e Com. de Vidros S.A	Vidroforte Transportes Ltda.	Forte Para- Brisas SP Ltda.	Forte Para- Brisas Ltda.	Templex Ltda.	Itapeva Ltda.	Templex PR Ltda.	Templex GO Ltda.	Totais
Capital Social Total	6.000,00	586,5	300	200	977,5	170	170	200	R\$ 8.604,00
Sócios									
Germania	2.000,00	195,5	100	68	325,83	56,67	56,67	66,67	R\$ 2.869,33
Golden Star	2.000,00	195,5	100	66	325,83	56,67	56,67	66,67	R\$ 2.867,33
Camaro	2.000,00	195,5	100	66	325,83	56,67	56,67	66,67	R\$ 2.867,33



Produtos

O GRUPO VIDROFORTE atua no mercado de vidros, utilizados no setor automotivo e na construção civil. Dentre suas atividades destaca-se, principalmente, a fabricação de vidros temperados. Contudo, as empresas do grupo também atuam como revendedoras de outros componentes, como borrachas, colas e mercadorias afins.



3. DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS

RAZÕES DA CRISE

Como mencionado, O GRUPO VIDROFORTE tem atuação direta no setor automotivo, principalmente, para as indústrias montadoras e de implementos, bem como atuação no segmento de construção civil. Conforme as Recuperandas, estes dois ramos foram atingidos expressivamente pela crise econômica e política nacional, sendo esta a principal justificativa à situação em que a empresa se encontra.

Até 2014, o grupo previa amplo crescimento do mercado, baseado nesta projeção, buscou expansão com capitais de terceiros, através de financiamentos bancários com juros atrativos.

Com a retração do mercado, em 2015, a empresa passou a ter dificuldades no cumprimento de suas obrigações, foi então em busca de novos empréstimos, desta vez para honrar as suas dívidas, contratando-os sob altas taxas de juros. Essa situação levou ao aumento do custo financeiro e, posteriormente, à restrição de linhas de financiamento e crédito.

A soma de todos estes fatores direcionaram o Grupo para a inviabilidade do negócio.

Nos termos de suas manifestações, as Recuperandas buscam através da Recuperação Judicial romper este ciclo, com um plano de estancamento do passivo, viabilizando que os recursos disponíveis sejam direcionados para aquisição de mercadorias e insumos, evitando deteriorar ainda mais seu patrimônio.

Um dos principais objetivos da empresa, atualmente, é atingir estabilidade no fluxo de caixa, alcançando um ponto de equilíbrio.



MEDEIROS & MEDEIROS

ENDIVIDAMENTO

RECUPERAÇÃO
JUDICIAL



RELATÓRIO MENSAL DE
ATIVIDADES

1. **INTRODUÇÃO**
2. **SUMÁRIO EXECUTIVA**
3. **DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS**
4. **ENDIVIDAMENTO**
 - CREDORES SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL
 - CREDORES NÃO SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL
5. **INFORMAÇÕES OPERACIONAIS**
6. **DADOS FINANCEIROS- ECONÔMICOS**
7. **PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

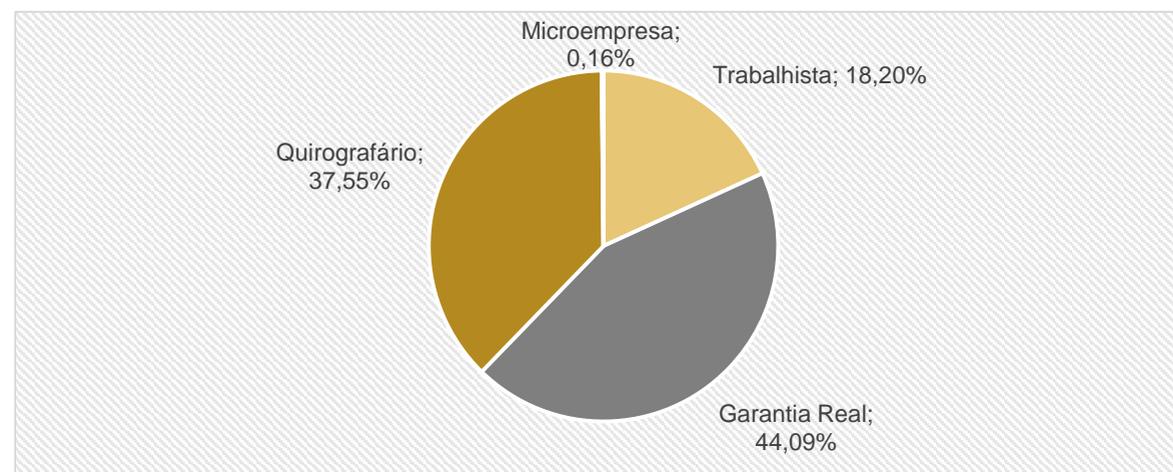


4. ENDIVIDAMENTO - CREDORES SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Resumo da relação de credores atualizada

Natureza	Quantidade de credores	% quantidade de credores	Valor total	% Valor total	Valor médio
Trabalhista	407	72%	7.243.845,41	18,20%	17.798,15
Garantia Real	1	0%	17.551.930,27	44,09%	17.551.930,27
Quirografário	137	24%	14.948.849,32	37,55%	109.115,69
Microempresa	18	3%	65.000,01	0,16%	3.611,11
Total	563	100%	39.809.625,01	100%	70.709,81

Distribuição dos créditos por natureza



Principais credores

CLASSE	CREADOR	VALOR R\$
CLASSE II	BRDE	R\$17.551.930,27
CLASSE III	BRADESCO	R\$9.087.847,87
	BANCO DO BRASIL	R\$2.600.000,00
	BANRISUL	R\$1.003.521,14



4. ENDIVIDAMENTO - CREDORES NÃO SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Dívida Tributária

PASSIVO TRIBUTÁRIO FEDERAL	
TRIBUTO	VALOR
INSS	4.376.381
FGTS	32.014
SESI/SENAI	326.244
CPRB (INSS sobre a receita bruta)	2.095.907
COFINS	551.859
CSLL	1.842.521
IRPJ	3.035.308
IR FONTE	44.014
PIS, COFINS, CSLL FONTE	11.026
INSS PARCELADO	545.704
IPI PARCELADO	234.250
CPRB PARCELADO	311.428
IRPJ PARCELADO	90.630
CSLL PARCELADO	41.848
COFINS PARCELADO	30.648
IR FONTE PARCELADO	7.067
PARCELAMENTOS PERT	53.512
TOTAL	13.630.362

PASSIVO TRIBUTÁRIO ESTADUAL	
TRIBUTO	VALOR
ICMS	714.921,86
ICMS-ST	2.116.464,04
PARCELAMENTO ICMS	220.897,98
PARCELAMENTO ICMS-ST	268.897,99
TOTAL	3.321.181,87

PASSIVO TRIBUTÁRIO MUNICIPAL	
TRIBUTO	VALOR
ISSQN	11.919,02
TOTAL	11.919,02

A empresa está priorizando o recolhimento de impostos retidos e repassados a clientes, sendo postergados os impostos sobre a receita e lucros para um futuro parcelamento.

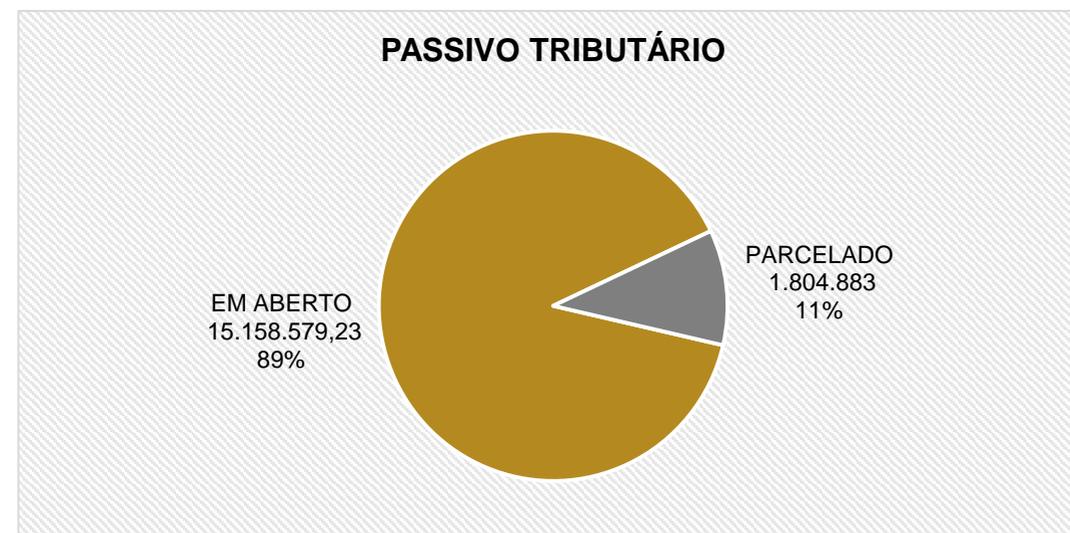
Impostos como IPI, PIS, COFINS e ICMS estão sendo recolhidos antecipadamente em razão das importações, com pagamento eventual dos saldos. O FGTS está sendo recolhido rigorosamente em dia.

Os tributos federais e previdenciários vencidos até 04/2017 da Vidroforte Ltda foram incluídos no PERT e quitados com a compensação dos prejuízos fiscais, na consolidação do parcelamento. No mês de agosto/2018 houve a consolidação dos débitos previdenciários do PERT, onde foram liquidados com prejuízos fiscais o montante de R\$ 2.135.236,93. Em dezembro/2018 houve a consolidação dos demais débitos, sendo compensado com prejuízos fiscais o montante de R\$ 1.078.880,29.

Os tributos federais e previdenciários da Vidroforte vencidos de 05/2017 à 12/2017 foram parcelados e estão sendo adimplidos regularmente.

A empresa comprometeu-se em realizar um planejamento para a quitação dos tributos após a aprovação do plano de recuperação judicial, que ocorreu em julho/2019. Questionada, a Recuperanda esclareceu que ainda está estudando uma forma de regularizar a situação fiscal sem impactar significativamente no fluxo de caixa.

Em junho, o montante da dívida tributária da Recuperanda perfaz o total de **R\$ 16.963.462,61**, sendo que 11% está parcelado e 89% em aberto, conforme a projeção gráfica a seguir.





MEDEIROS & MEDEIROS

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

RECUPERAÇÃO
JUDICIAL



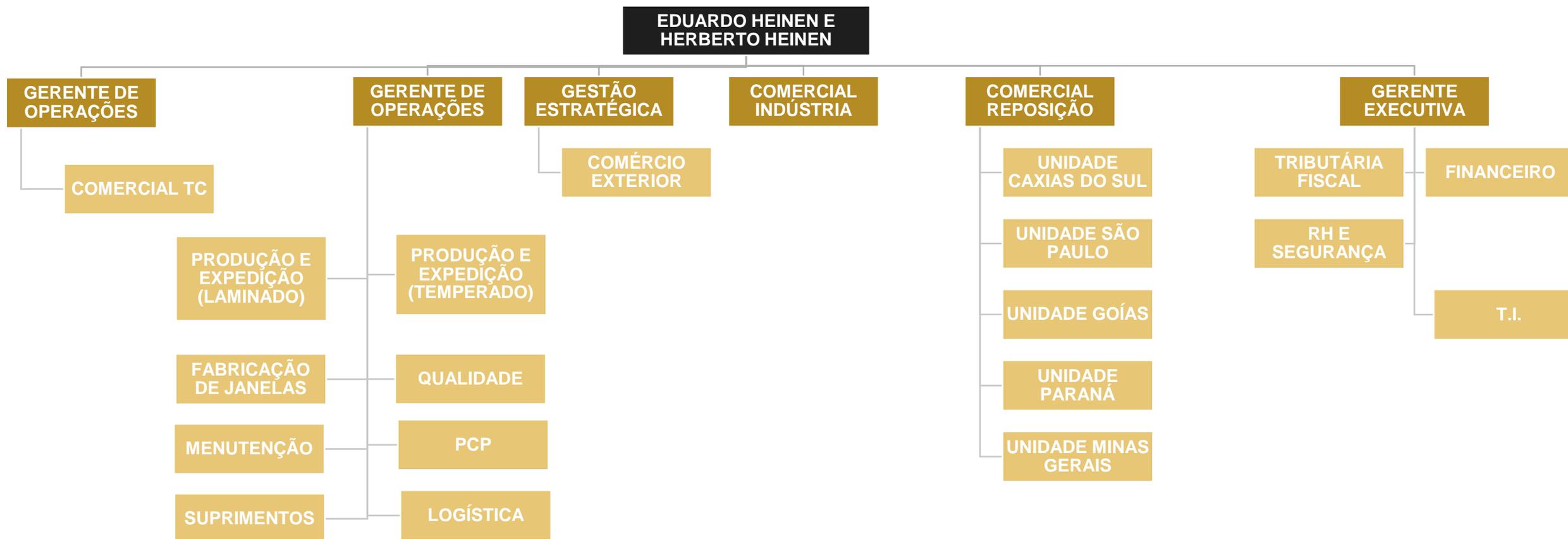
RELATÓRIO MENSAL DE
ATIVIDADES

1. **INTRODUÇÃO**
2. **SUMÁRIO EXECUTIVO**
3. **DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS**
4. **ENDIVIDAMENTO**
5. **INFORMAÇÕES OPERACIONAIS**
ORGANOGRAMA
FUNCIONÁRIOS
6. **DADOS FINANCEIROS- ECONÔMICOS**
7. **PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

5. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS



Organograma





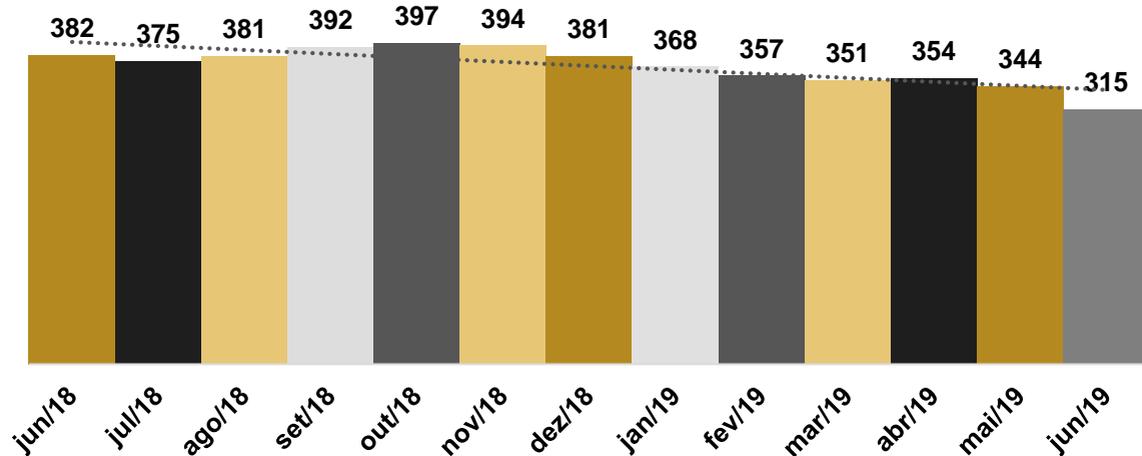
Funcionários

A fim de atender outro dos princípios da Recuperação Judicial – manutenção do emprego dos trabalhadores – está sendo fiscalizado o setor de RH, para que os demais órgãos da recuperação, bem como credores, tenham conhecimento da atual situação dos funcionários da devedora.

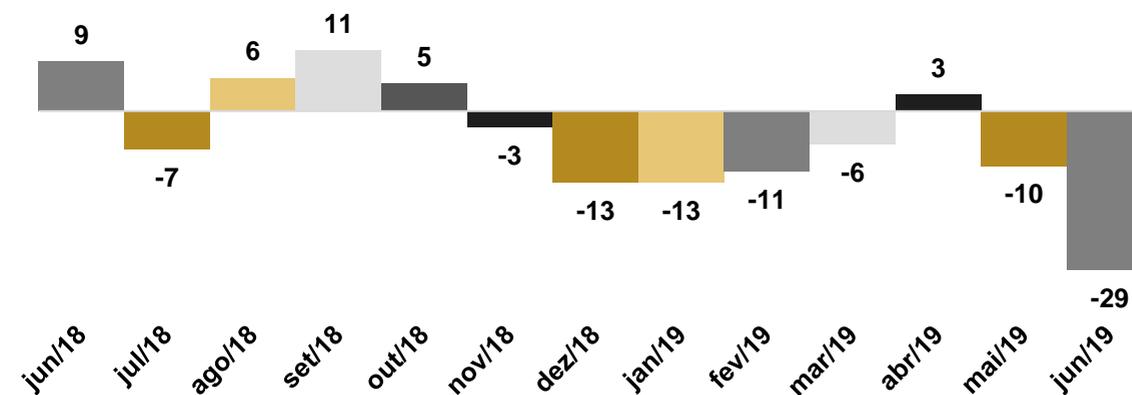
Entre demissões e substituições, percebe-se a redução de 29 pessoas na equipe de funcionários, com isso, a empresa finaliza o mês de junho com 315 trabalhadores. A Recuperanda expõe que neste mês houve demissões extraordinárias de funcionários da unidade de Três Cachoeiras, que está encerrando as suas atividades, e da Forte Para-Brisas SP que também será descontinuada. O gráfico do número de empregados dos últimos períodos revela uma leve tendência de encolhimento no quadro, sendo que em junho/2018 a empresa contava com 67 colaboradores a mais.

O gráfico do saldo de admissões e demissões, igualmente revela que nos últimos meses a empresa tem demitido mais do que contratado.

Nº DE FUNCIONÁRIOS

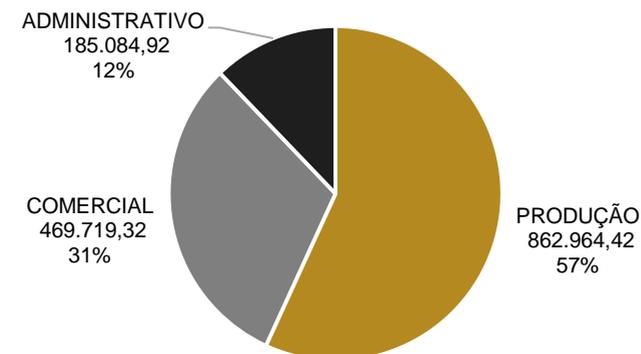


SALDO DE ADMISSÕES X DEMISSÕES



Os gastos com pessoal no mês de junho totalizaram **R\$ 1.517.768,66**, distribuídos conforme a projeção gráfica a seguir:

GASTOS COM PESSOAL





MEDEIROS & MEDEIROS

DADOS FINANCEIROS - ECONÔMICOS

RECUPERAÇÃO
JUDICIAL



RELATÓRIO MENSAL DE
ATIVIDADES

1. **INTRODUÇÃO**
2. **SUMÁRIO EXECUTIVO**
3. **DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS**
4. **ENDIVIDAMENTO**
5. **INFORMAÇÕES OPERACIONAIS**
6. **DADOS FINANCEIROS- ECONÔMICOS**
 - BALANÇO PATRIMONIAL
 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 - ANALISE SEMESTRAL
7. **PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL**



Balanço Patrimonial

ATIVO (Em milhares de R\$)	mai/19	jun/19
CIRCULANTE	31.123	29.721
Caixa e equivalentes de caixa	6.944	7.530
Contas a receber de clientes	8.838	8.127
Estoques	12.150	11.684
Adiantamentos a fornecedores	1.774	1.097
Créditos fiscais	526	531
Outras contas a receber	813	686
Despesas do exercício seguinte	78	66
NÃO CIRCULANTE	25.449	25.426
Depósitos judiciais	599	604
Outras contas a receber	64	63
Imobilizado	24.158	24.050
Intangível	628	709
TOTAL DO ATIVO	56.572	55.147
PASSIVO (Em milhares de R\$)	mai/19	jun/19
CIRCULANTE	29.912	29.859
Fornecedores	4.340	3.921
Empréstimos e financiamentos	1.100	1.128
Obrigações trabalhistas	1.836	1.590
Obrigações tributárias	16.203	16.347
Adiantamentos de clientes	907	338
Outras contas a pagar	5.526	6.535
NÃO CIRCULANTE	35.992	35.947
Empréstimos e financiamentos	34.911	34.866
Outras contas a pagar	1.081	1.081
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-9.332	-10.659
Capital social	8.940	8.940
Reservas de capital	6.352	6.352
Reserva de lucros	14.465	14.465
Prejuízos acumulados	-39.089	-40.416
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	56.572	55.147

Análise

ATIVO

A Recuperanda mantém seus ativos concentrados, em maior percentual, no curto prazo, sendo as contas de Estoques e Contas a Receber de Clientes as mais expressivas. O Ativo Não Circulante é marcado pela conta de Imobilizado que compreende a 44% do Ativo total.

- **Contas a Receber de Clientes:** Apresentou redução de 8% em decorrência do decréscimo do faturamento no período.
- **Estoques:** Demonstrou decréscimo de 4%, passando de R\$ 12,1 milhões para R\$ 11,6 milhões. A Recuperanda informa que reduziu o nível de produção, baixando o volume de estoques de materiais em elaboração, para inventariar e implantar o novo ERP. Além disso, houve redução de estoques na Forte Para-Brisas SP devido ao encerramento da unidade.
- **Adiantamento de Fornecedores:** Exibiu redução de 38% no mês de maio, chegando a R\$ 1 milhão. Questionada, a Recuperanda expõe que as principais baixas são do fornecedor Zhejiang Decent New (R\$ 750 mil) pelo recebimento e conclusão de importações de PVB.
- **Outras Contas a Receber:** Contempla os saldos de créditos variados das operações da empresa que não se enquadram em outras contas específicas, como: valor adiantado para garantia na aquisição da energia elétrica; adiantamento a funcionários; valor a receber das agências de cobrança; pagamento de comissões sobre negociações em andamento; e antecipação de contas que aguardam documentação. Em junho esta rubrica apresentou redução de 16% e, questionada, a empresa reitera que a variação ocorreu na conta de Adiantamento a Funcionários, devido a ajustes feitos nos lançamentos de adiantamento quinzenal de salário, que estavam sendo lançados equivocadamente em Salários a Pagar no Passivo, apresentando redução em ambas as rubricas..
- **Despesas do exercício seguinte:** Houve redução de R\$ 12 mil referente à apropriação de seguros (R\$ 11,7 mil) e baixa de contratos anuais de softwares (R\$ 700). A Recuperanda afirma que esta conta deverá aumentar em outubro, pela renovação do seguro de veículos e em dezembro pela renovação do seguro empresarial.



Balanço Patrimonial

ATIVO (Em milhares de R\$)	mai/19	jun/19
CIRCULANTE	31.123	29.721
Caixa e equivalentes de caixa	6.944	7.530
Contas a receber de clientes	8.838	8.127
Estoques	12.150	11.684
Adiantamentos a fornecedores	1.774	1.097
Créditos fiscais	526	531
Outras contas a receber	813	686
Despesas do exercício seguinte	78	66
NÃO CIRCULANTE	25.449	25.426
Depósitos judiciais	599	604
Outras contas a receber	64	63
Imobilizado	24.158	24.050
Intangível	628	709
TOTAL DO ATIVO	56.572	55.147
PASSIVO (Em milhares de R\$)	mai/19	jun/19
CIRCULANTE	29.912	29.859
Fornecedores	4.340	3.921
Empréstimos e financiamentos	1.100	1.128
Obrigações trabalhistas	1.836	1.590
Obrigações tributárias	16.203	16.347
Adiantamentos de clientes	907	338
Outras contas a pagar	5.526	6.535
NÃO CIRCULANTE	35.992	35.947
Empréstimos e financiamentos	34.911	34.866
Outras contas a pagar	1.081	1.081
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-9.332	-10.659
Capital social	8.940	8.940
Reservas de capital	6.352	6.352
Reserva de lucros	14.465	14.465
Prejuízos acumulados	-39.089	-40.416
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	56.572	55.147

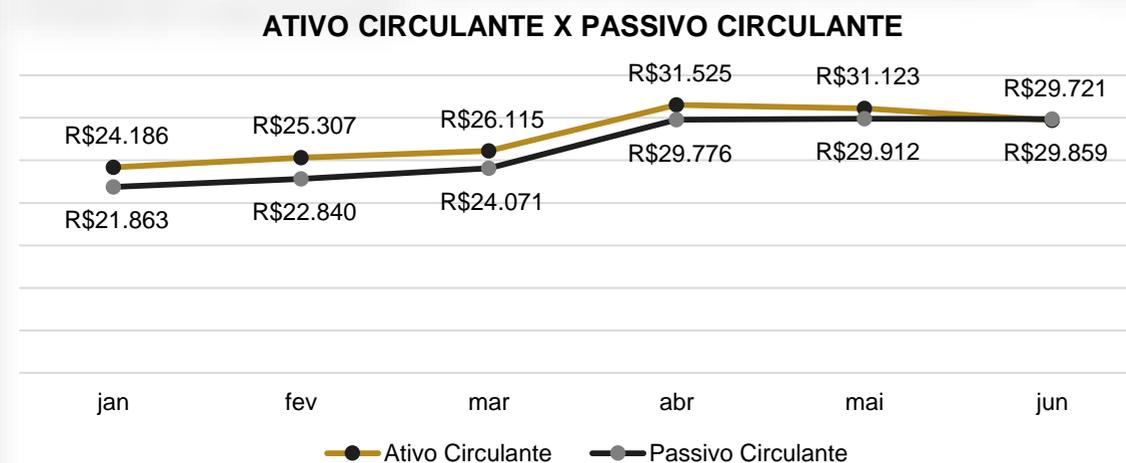
Análise

ATIVO

A Recuperanda mantém seus ativos concentrados, em maior percentual, no curto prazo, sendo as contas de Estoques e Contas a Receber de Clientes as mais expressivas. O Ativo Não Circulante é marcado pela conta de Imobilizado, que compreende 44% do Ativo total.

- **Depósitos Judiciais:** Demonstrou aumento de R\$ 5 mil em razão de valores depositados em juízo. Esta rubrica também contém valores de custas de difícil recuperação que serão revisados pela Recuperanda nos próximos períodos para ajuste de contabilização.
- **Imobilizado:** Denotou leve redução no mês de junho. Neste período houve a aquisição de telhas no valor de R\$ 3 mil e computadores no valor de R\$ 4 mil, além das depreciações do período que somaram (R\$ 116 mil).
- **Intangível:** Exibiu acréscimo de R\$ 81 mil em razão da aquisição de softwares de computadores (R\$ 9 mil) e investimentos para a implantação do SAP (R\$ 81 mil). Ademais, as amortizações incorreram na ordem de R\$ 9 mil no período.

A projeção gráfica a seguir expõe a evolução do Ativo Circulante em relação ao Passivo Circulante no primeiro semestre de 2019, evidenciando perda de liquidez de curto prazo, especialmente no último mês, pela baixa de adiantamento de fornecedores e redução do montante de contas a receber.





Balanço Patrimonial

ATIVO (Em milhares de R\$)	mai/19	jun/19
CIRCULANTE	31.123	29.721
Caixa e equivalentes de caixa	6.944	7.530
Contas a receber de clientes	8.838	8.127
Estoques	12.150	11.684
Adiantamentos a fornecedores	1.774	1.097
Créditos fiscais	526	531
Outras contas a receber	813	686
Despesas do exercício seguinte	78	66
NÃO CIRCULANTE	25.429	25.426
Depósitos judiciais	599	604
Outras contas a receber	64	63
Imobilizado	24.158	24.050
Intangível	628	709
TOTAL DO ATIVO	56.572	55.147
PASSIVO (Em milhares de R\$)	mai/19	jun/19
CIRCULANTE	29.912	29.859
Fornecedores	4.340	3.921
Empréstimos e financiamentos	1.100	1.128
Obrigações trabalhistas	1.836	1.590
Obrigações tributárias	16.203	16.347
Adiantamentos de clientes	907	338
Outras contas a pagar	5.526	6.535
NÃO CIRCULANTE	35.992	35.947
Empréstimos e financiamentos	34.911	34.866
Outras contas a pagar	1.081	1.081
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-9.332	-10.659
Capital social	8.940	8.940
Reservas de capital	6.352	6.352
Reserva de lucros	14.465	14.465
Prejuízos acumulados	-39.089	-40.416
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	56.572	55.147

Análise

PASSIVO

O Passivo da Recuperanda é marcado pelas contas de Obrigações Tributárias no curto prazo e Empréstimos e Financiamentos no longo prazo. O Patrimônio Líquido encontra-se negativo, em razão dos constantes prejuízos acumulados.

- **Fornecedores:** Apresentou redução de 10% em junho, devido à diminuição das compras no mercado interno, visto que as mercadorias foram substituídas pelos produtos importados, que exigem pagamento antecipado.
- **Empréstimos e Financiamentos (curto prazo):** A variação no mês de junho refere-se à realocação de parcelas do longo para o curto prazo (R\$ 46 mil), e baixa por pagamento de empréstimos não sujeitos à Recuperação Judicial (R\$ 18 mil).
- **Obrigações Trabalhistas:** Reduziu cerca de R\$ 246 mil em razão do ajuste de lançamentos de adiantamento de salário quinzenal dos funcionários de janeiro a abril, anteriormente contabilizado nesta rubrica e pela baixa do saldo da folha de pagamento de Três Cachoeiras, cujos funcionários foram desligados.
- **Adiantamento de Clientes:** Aponta o saldo de R\$ 338 mil em maio sendo que, deste montante, o valor de R\$ 110 mil refere-se ao cliente de exportação Leo Loa Chile Importadora; R\$ 97 mil pertence à clientes com risco de crédito que a Vidroforte exige o pagamento antecipado; R\$ 66 mil refere-se à valores recebidos a identificar pelo setor financeiro; e R\$ 63 mil concerne ao saldo de devoluções de clientes que aguarda análise ou refaturamento.
- **Outras Contas a Pagar Curto Prazo:** Demonstrou aumento de pouco mais de R\$ 1 milhão, em razão do recebimento de caução do aluguel de máquinas na unidade de Três Cachoeiras, cuja operação ainda pende de contrato.
- **Empréstimos e Financiamentos Longo Prazo:** Houve redução de R\$ 45 mil em junho, devido à realocação de parcelas para o curto prazo.



Demonstração Resultado do Exercício

DRE (em milhares de Reais)	mai/19	jun/19	2019
Receita Bruta de Vendas e Serviços	5.697	4.219	34.144
Deduções de vendas	-792	-511	-4.249
Impostos sobre vendas	-633	-449	-3.803
Devoluções	-159	-62	-446
Receita Líquida	4.905	3.708	29.895
Custos dos produtos vendidos	-3.792	-3.609	-23.046
Lucro bruto	1.113	99	6.849
Despesas e receitas operacionais	-1.501	-1.362	-9.369
Despesas com vendas	-1.046	-942	-6.573
Despesas administrativas	-507	-468	-3.103
Outras despesas (receitas) operacionais	52	48	307
Lucro/Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	-388	-1.263	-2.520
Receitas financeiras	55	62	256
Despesas financeiras	-56	-54	-249
Lucro/prejuízo antes dos impostos	-389	-1.255	-2.513
Imposto de renda e contribuição social	-91	-73	-522
Lucro/prejuízo líquido do exercício	-480	-1.328	-3.035

Análise

- **Receita Bruta de Vendas e Serviços:** Apresentou queda de 26% em junho, de acordo com a Recuperanda, motivada pela crise setorial do mercado e devido ao encerramento da unidade de Três Cachoeiras e início do processo de descontinuação da Forte Para-Brisas SP.
- **Custo dos Produtos Vendidos:** Significaram 97% da Receita Líquida, gerando um Lucro Bruto de R\$ 99 mil. A representatividade dos custos em relação à Receita Líquida aumentou consideravelmente em relação ao mês anterior e, questionada, a Recuperanda atrelou este fato aos ajustes de saldos de inventário para o encerramento da unidade de Três Cachoeiras e vendas abaixo do custo na Forte Para-Brisas SP para liquidação do estoque e encerramento da unidade. Além disso, houve ajuste nos estoques de todas as unidades, através de inventário, para implantação do novo ERP.
- **Despesas Operacionais:** Demonstrou redução de 9%, sendo as principais movimentações relatadas abaixo:
 - ✓ **Despesas com vendas:** Houve decréscimo de 10% em consonância com a queda do faturamento no período.
 - ✓ **Despesas Administrativas:** Apontou queda de 8% em razão de ajustes feitos em multas, cujo valor apropriado era superior ao que constava na Receita Federal (R\$ 16 mil) e pequenos custos (R\$ 13 mil). Ademais, houve redução do serviço de terceiros (R\$ 18 mil) e não incidência de valor recolhido em relação ao dissídio coletivo que ocorreu em maio na ordem de R\$ 18 mil.
- **Receitas Financeiras:** Contempla as contas de juros recebidos de clientes, juros s/ aplicações financeiras e variação cambial. Em junho aumentou 13% devido ao aumento da variação cambial positiva de R\$ 3 mil para R\$ 11 mil e dos juros recebidos de clientes de R\$ 14 mil para R\$ 18 mil.
- **Despesas Financeiras:** Representou 1% da Receita Líquida e apontou redução de 4% em razão da variação cambial negativa de R\$ 29 mil para R\$ 14 mil.
- **Resultado Líquido:** Com a queda das vendas e aumento expressivo dos custos, a empresa atingiu um prejuízo de R\$ 1,3 milhões, chegando ao saldo negativo acumulado de aproximadamente R\$ 3 milhões em 2019.



Demonstração do Fluxo de Caixa

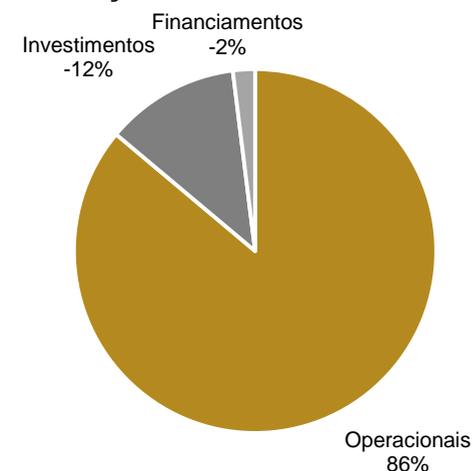
FLUXO DE CAIXA INDIRETO (Em milhares de R\$)	mai/19	jun/19	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-290	-1.204	-1.993
Resultado líquido	-480	-1.328	-3.035
Depreciação	190	124	1.042
Ganho na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	-	-	-
Variações nos ativos e passivos	474	1.903	7.408
Clientes	1.484	711	365
Estoques	-737	466	-487
Adto Fornecedor	33	677	-845
Outros Créditos	-415	130	-77
Fornecedores	-659	-419	813
Obrigações trabalhistas	525	-246	438
Obrigações tributárias	247	144	1.726
Adiantamento Clientes	21	-569	-637
Outros Débitos	-25	1.009	6.112
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	184	699	5.415
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			-382
Investimento	-	-	-
Imobilizado	338	-16	-217
Intangível	-533	-81	-585
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-195	-97	-802
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			-55
Empréstimos e Financiamentos	-18	-17	-106
Partes Relacionadas	-2	1	-2
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-20	-16	-108
Variação de Caixa e Equivalentes	-31	586	4.505
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.975	6.944	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6.944	7.530	

Análise

- **Atividades Operacionais:** Apresentou geração de caixa positivo no valor de R\$ 699 mil em razão, especialmente, do recebimento de R\$ 1 milhão referente à caução do aluguel de máquinas em Três Cachoeiras. Neste mês também houve a redução de pagamentos adiantados a fornecedores, o que contribuiu para o caixa positivo.
- **Atividades de Investimento:** As variações ocorridas na rubrica de imobilizado referem-se à aquisição e telhados e computadores, e na rubrica de Intangível refere-se à investimentos para a implantação do SAP. Ao final de junho, demonstrou consumo de caixa no valor de R\$ 97 mil.
- **Atividades de Financiamento:** O pagamento de empréstimos não sujeitos à Recuperação Judicial resultou no consumo de caixa no valor de R\$ 17 mil na conta de Empréstimos e Financiamentos e o ajuste na rubrica de Partes Relacionadas somou ao caixa no valor de R\$ 1 mil. Questionada, a Recuperanda afirma que as movimentações nesta rubrica são concernentes aos saldos de transações entre unidades e variações do patrimônio líquido, em caráter de arredondamento. Em junho, não houve aquisição de novos empréstimos, devido à dificuldade de obtenção de recursos junto aos bancos, portanto, o caixa inerente às atividades de financiamento ficou negativo em R\$ 16 mil.

O Grupo Vidroforte declara que, após a conclusão das ações planejadas, espera a geração de caixa satisfatório e estável para os próximos períodos. A seguir, o gráfico demonstra a distribuição da geração e consumo de caixa, em junho de 2019.

DISTRIBUIÇÃO DO FLUXO DE CAIXA



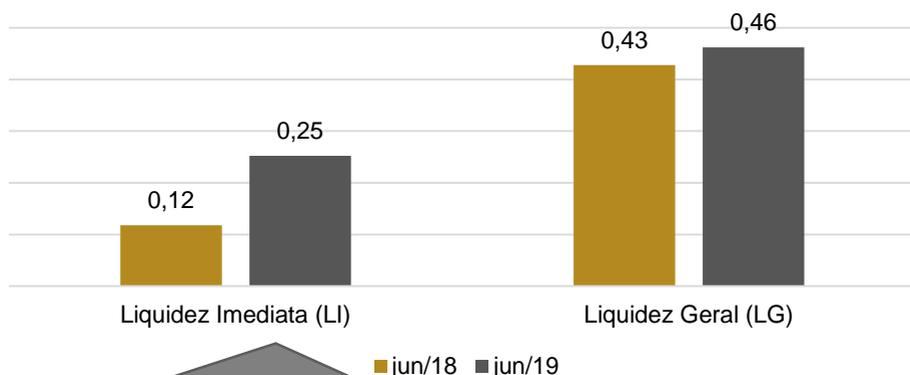


Análise Semestral

Análise

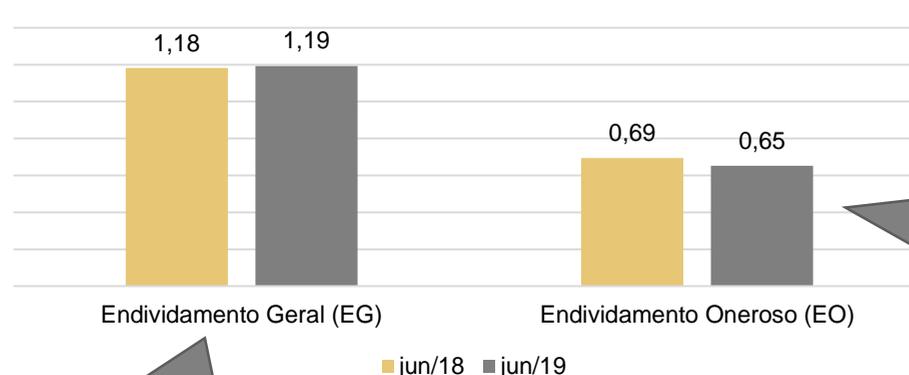
Para analisar o desempenho da Recuperanda no primeiro semestre de 2019, realizou-se a comparação com o primeiro semestre de 2018, conforme projeções gráficas a seguir.

LIQUIDEZ



Os indicadores de liquidez evidenciam a capacidade de pagamento da empresa e, para que seja satisfatório, o ideal é que o índice esteja acima de 1. Embora a Recuperanda não tenha atingido este resultado, demonstra crescimento dos índices, especialmente o que se refere ao pagamento das suas obrigações com os recursos disponíveis de forma imediata, que passou de 0,12 para 0,25.

ENDIVIDAMENTO

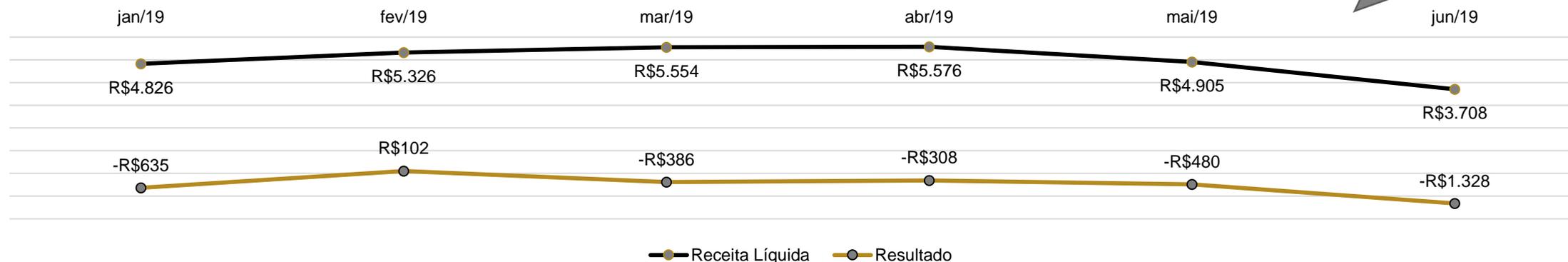


O Endividamento Geral acima de 1 revela que a empresa financia-se totalmente com capital de terceiros.

O Endividamento Oneroso evidencia que a Recuperanda possui mais de 60% do seu Passivo concentrado em obrigações que geram despesas financeiras, como Empréstimos e Financiamentos.

As atividades da empresa no 1º semestre evidenciam queda do faturamento e enfraquecimento dos resultados, especialmente no último mês, quando atingiu o prejuízo de R\$ 1,3 milhões. Neste período houve o encerramento definitivo das operações na unidade de Três Cachoeiras e na Forte Para-Brisas SP.

RECEITA LÍQUIDA X RESULTADO





MEDEIROS & MEDEIROS

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

RECUPERAÇÃO
JUDICIAL



RELATÓRIO MENSAL DE
ATIVIDADES

1. **INTRODUÇÃO**
2. **EVENTOS RELEVANTES**
3. **DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS**
4. **ENDIVIDAMENTO**
5. **INFORMAÇÕES OPERACIONAIS**
6. **DADOS FINANCEIROS- ECONÔMICOS**
7. **PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL**
MEIOS DE RECUPERAÇÃO
PROPOSTA DE PAGAMENTO



Meios de recuperação judicial

ALIENAÇÃO DE BENS E DE ATIVOS: as Recuperandas poderão alienar ativos operacionais e não operacionais, para pagamentos de credores e composição de capital de giro. Ainda, menciona o plano, a possibilidade de arrendamento ou alienação de unidades produtivas isoladas ou ativos estratégicos, com recursos destinados ao capital de giro e novos investimentos.

CAPTAÇÃO DE NOVOS RECURSOS: captar recursos junto aos credores fomentadores, para cumprir com obrigações assumidas ou recomposição de capital de giro.

REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA: o plano de recuperação destaca que, até o momento em que ocorrer a quitação das dívidas, as empresas estarão autorizadas a se reorganizarem societariamente, possibilitando a cisão, fusão, incorporação ou até transformação junto com empresas que formam grupo econômico, que também estejam em recuperação judicial. A empresa MICROINOX – FUNDIÇÃO DE PRECISÃO E USINAGEM LTDA faz parte do grupo econômico, prevê no plano de recuperação judicial esta situação.

PROVIDÊNCIAS DESTINADAS AO REFORÇO DO CAIXA: A VIDROFORTE está implantando uma série de medidas, como corte de custos, racionalização e melhoria do processos e uma política de não distribuição de dividendos aos sócios, até o final do prazo legalmente estabelecido para o processo de recuperação judicial



Proposta de pagamento

<p>CLASSE I</p> <p>Créditos Trabalhistas</p>	<ul style="list-style-type: none">Os créditos trabalhistas serão pagos, até o limite de 10 salários mínimos, em até um ano do trânsito em julgado da decisão que conceder a RJ.Os credores que ainda tiverem saldo remanescente, serão pagos a partir da alienação de bens especificados no próprio plano, o prazo de pagamento será de 1 (um ano) ano após o trânsito em julgado da decisão de homologação do plano de recuperação judicial.	<p>CLASSE II</p> <p>CRÉDITOS COM GARANTIA REAL</p>	<ul style="list-style-type: none">O credor titular de garantia real será pago da seguinte forma:(i) Sem deságio;(ii) O valor do crédito habilitado ficará sujeito a encargos financeiros de juros de 2% a.a. acrescidos da Taxa SELIC, desde a data do ingresso na recuperação judicial até a data final de quitação integral do débito, incidente sobre o saldo devedor e para ambos os sub créditos a seguir mencionados;(iii) O montante de encargos financeiros apurados desde a data de ingresso na recuperação judicial até a data de homologação do resultado da AGC (denominado <u>SUB CRÉDITO A</u>) será pago em 16 parcelas anuais e consecutivas de amortização e encargos, sendo o vencimento da primeira parcela 12 meses após a data de homologação, com vencimento no dia 15 de cada mês e amortização via tabela SAC;(iv) O pagamento do valor do crédito habilitado na recuperação judicial, tomado na data de homologação do resultado da AGC (denominado <u>SUB CRÉDITO B</u>) ocorrerá com 24 meses de carência, com pagamentos de encargos trimestrais durante a carência e amortização do principal em 30 parcelas semestrais e sucessivas, de principal e encargos, com pagamento no dia 15 de cada mês de vencimento, e amortização via tabela SAC.
<p>CLASSE IV</p> <p>CRÉDITOS ME E EPP</p>	<ul style="list-style-type: none">Estes credores serão pagos com o deságio de 50%, carência de 2 anos, e prazo de amortização de 5 anos, contados os prazos da data do trânsito em julgado e, da amortização, após o período de carência da decisão que homologar o Plano de Recuperação.A correção será através da TR (Taxa Referencial), acrescido de 1% de juros ao ano.		



Proposta de pagamento

CLASSE III CREDITOS QUIROGRAFÁRIOS

O plano prevê a classificação dos credores quirografários entre: detentores de créditos de até R\$ 5.000,00 e superiores a R\$ 5.000,00.

Os créditos de até R\$ 5 mil serão pagos nas seguintes condições:

- Não sofrerá deságio, não será atualizada a dívida e o prazo de pagamento é de até 30 dias, contados da data de trânsito em julgado da decisão que homologar o Plano de Recuperação.

Os créditos superiores a R\$ 5 mil serão pagos nas seguintes condições:

- Serão pagos conforme a seguinte amortização:
 - 1% ao ano – 1º ao 5º ano
 - 2% ao ano – 6º ao 10º ano
 - 3% ao ano – 11º ao 15º ano
 - 70% ao 16º ano
- Pagamentos iniciam 36 meses após o trânsito em julgado da decisão que concede a RJ.
- Serão corrigidos anualmente pela Taxa Referencial e com juros de 1% ao ano, *pro rata die*, a data inicial para correção será o trânsito em julgado da decisão de concessão da RJ.

O plano prevê 2 bônus de adimplementos:

1. O pagamento da 15ª parcela até a data do vencimento (inclusive) outorgará às Recuperandas um bônus de adimplemento, consistente em desconto de 100% (cem por cento) sobre o valor da última parcela.
2. A qualquer momento as Recuperandas poderão efetuar o pagamento antecipado das parcelas localizadas entre o 1º e o 15º ano. Se esse eventual pagamento contemplar uma antecipação de 12 parcelas vincendas, outorgarão às Recuperandas, um desconto de 90% (noventa por cento) sobre o valor desta parcela antecipada.



MEDEIROS & MEDEIROS
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ANEXOS

RECUPERAÇÃO
JUDICIAL



RELATÓRIO MENSAL DE
ATIVIDADES

I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE JUNHO/2019.



MEDEIROS & MEDEIROS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

administradorjudicial.adv.br

PORTO ALEGRE / RS

NOVO HAMBURGO / RS

SÃO PAULO / SP

CAXIAS DO SUL / RS

BLUMENAU / SC

AV. DR. NILO PEÇANHA, 2900/701
TORRE COMERCIAL IGUATEMI BUSINESS
BAIRRO CHÁCARA DAS PEDRAS
CEP: 91330-001
51 3062.6770

RUA JÚLIO DE CASTILHOS, 679/111
CENTRO EXECUTIVO TORRE PRATA
BAIRRO CENTRO
CEP: 93510-130
51 3065.6770

AV. NACÕES UNIDAS, 12399/133 B
ED. COMERCIAL LANDMARK
BAIRRO BROOKLIN NOVO
CEP: 04578-000
11 2769-6770

RUA ÂNGELO CHIARELLO, 2811/501
CENTRO EMPRESARIAL CRUZEIRO
BAIRRO PIO X
CEP: 95032-460
54 3419.7274

RUA DR. ARTUR BALSINI, 107
BBC BLUMENAU
BAIRRO VELHA
CEP: 89036-240
47 3381-337



**MEDEIROS
& MEDEIROS**
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ANEXO I

GRUPO VIDROFORTE
Demonstrações Contábeis
 (Em R\$ mil)

BALANÇO PATRIMONIAL

	2018	05/2019	06/2019	2019
ATIVO	49.838	56.572	55.147	55.147
Circulante	24.196	31.123	29.721	29.721
Caixa e bancos	897	771	576	576
Aplicações financeiras	2.128	6.173	6.954	6.954
Clientes	8.492	8.838	8.127	8.127
Estoques	11.197	12.150	11.684	11.684
Adto. fornecedores	252	1.774	1.097	1.097
Créditos fiscais	494	526	531	531
Outras contas a receber	686	813	686	686
Despesas do exercício seguinte	50	78	66	66
Não Circulante	25.642	25.449	25.426	25.426
Realizável a Longo Prazo	643	663	667	667
Depósitos judiciais	575	599	604	604
Outras contas a receber	68	64	63	63
Permanente	24.999	24.786	24.759	24.759
Imobilizado	24.875	24.158	24.050	24.050
Intangível	124	628	709	709
PASSIVO	49.838	56.572	55.147	55.147
Circulante	21.030	29.912	29.859	29.859
Fornecedores	3.108	4.340	3.921	3.921
Empréstimos e financiamentos	751	1.100	1.128	1.128
Obrigações trabalhistas	1.152	1.836	1.590	1.590
Obrigações tributárias	14.621	16.203	16.347	16.347
Adiantamento de clientes	975	907	338	338
Outras contas a pagar	423	5.526	6.535	6.535
Não Circulante	36.430	35.992	35.947	35.947
Empréstimos e financiamentos	35.349	34.911	34.866	34.866
Outras contas a pagar	1.081	1.081	1.081	1.081
Patrimônio Líquido	(7.622)	(9.332)	(10.659)	(10.659)
Capital social	8.940	8.940	8.940	8.940
Reservas de capital	6.352	6.352	6.352	6.352
Reserva de lucros	14.465	14.465	14.465	14.465
Lucros (Prejuízos) acumulados	(37.379)	(39.089)	(40.416)	(40.416)
	-	-	-	-



Eduardo Heinen
 Diretor
 CPF: 311.283.350-34



Roberto de Oliveira
 Contador CRC/RS: 49804/0
 CPF: 432.843.020-34

GRUPO VIDROFORTE
Demonstrações Contábeis
(Em R\$ mil)

RESULTADO EXERCÍCIO - DRE

	2018	05/2019	06/2019	2019
Receita Bruta	69.449	5.697	4.219	34.144
Impostos	(9.714)	(633)	(449)	(3.803)
Devoluções	(958)	(159)	(62)	(446)
Receita Líquida	58.777	4.905	3.708	29.895
Custos dos Produtos Vendidos	(43.640)	(3.792)	(3.609)	(23.046)
Lucro Bruto	15.137	1.113	99	6.849
Despesas (Receitas) Operacionais	(17.400)	(1.501)	(1.362)	(9.369)
Despesas com Vendas	(12.491)	(1.046)	(942)	(6.573)
Despesas administrativas	(5.718)	(507)	(468)	(3.103)
Outras receitas (despesas) operacionais	809	52	48	307
Resultado Antes dos Financeiros	(2.263)	(388)	(1.263)	(2.520)
Receitas financeiras	491	55	62	256
Despesas financeiras	(1.000)	(56)	(54)	(249)
Resultado Antes do IR e da CSLL	(2.772)	(389)	(1.255)	(2.513)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(866)	(91)	(73)	(522)
Lucro Líquido do Exercício	(3.638)	(480)	(1.328)	(3.035)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	2018	05/2019	06/2019	2019
Fluxo das Atividades Operacionais	(1.349)	(290)	(1.204)	(1.993)
Resultado do Exercício	(3.638)	(480)	(1.328)	(3.035)
Depreciação	2.156	190	124	1.042
Baixa de bens permanentes	133	-	-	-
Variações Ativos e Passivos	(26)	474	1.903	7.408
Clientes	1.519	1.484	711	365
Estoques	(2.001)	(737)	466	(487)
Adto. fornecedores	98	33	677	(845)
Outros créditos	113	(415)	130	(77)
Fornecedores	438	(659)	(419)	813
Obrigações trabalhistas	(201)	525	(246)	438
Obrigações tributárias	467	247	144	1.726
Adiantamento de clientes	(417)	21	(569)	(637)
Outros débitos	(42)	(25)	1.009	6.112
Caixa Líquido Operacional	(1.375)	184	699	5.415
Fluxo de Investimento	(484)	(195)	(97)	(802)
Investimento	-	-	-	-
Imobilizado	(581)	338	(16)	(217)
Intangível	97	(533)	(81)	(585)
Fluxo de Financiamento	3.027	(20)	(16)	(108)
Empréstimos e financiamentos	(29)	(18)	(17)	(106)
Partes relacionadas	3.056	(2)	1	(2)
Variação de Caixa e Equivalentes	1.168	(31)	586	4.505
Saldo anterior de caixa e equivalentes	1.857	6.975	6.944	3.025
Saldo atual de caixa e equivalentes	3.025	6.944	7.530	7.530



Eduardo Heinen
Diretor
CPF: 311.283.350-34



Roberto de Oliveira
Contador CRC/RS: 49804/0
CPF: 432.843.020-34

VIDROFORTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VIDROS LTDA**Demonstrações Contábeis**

(Em R\$ mil)

BALANÇO PATRIMONIAL

	2018	05/2019	06/2019	2019
ATIVO	53.446	59.849	58.448	58.448
Circulante	14.422	17.855	15.891	15.891
Caixa e bancos	249	182	185	185
Aplicações financeiras	496	-	-	-
Clientes	6.438	6.965	5.962	5.962
Estoques	5.952	7.682	7.563	7.563
Adto. fornecedores	238	1.767	1.093	1.093
Créditos fiscais	424	457	462	462
Outras contas a receber	577	727	563	563
Despesas do exercício seguinte	48	75	63	63
Não Circulante	39.024	41.994	42.557	42.557
Realizável a Longo Prazo	14.531	17.630	18.204	18.204
Partes relacionadas	13.970	17.049	17.619	17.619
Depósitos judiciais	493	517	522	522
Outras contas a receber	68	64	63	63
Permanente	24.493	24.364	24.353	24.353
Investimento	-	-	-	-
Imobilizado	24.369	23.736	23.644	23.644
Intangível	124	628	709	709
PASSIVO	53.446	59.849	58.448	58.448
Circulante	14.362	23.184	22.767	22.767
Fornecedores	3.020	4.657	3.838	3.838
Empréstimos e financiamentos	689	1.038	1.065	1.065
Obrigações trabalhistas	1.007	1.592	1.354	1.354
Obrigações tributárias	8.652	9.711	9.801	9.801
Adiantamento de clientes	762	739	253	253
Outras contas a pagar	232	5.447	6.456	6.456
Não Circulante	36.394	36.103	36.075	36.075
Empréstimos e financiamentos	35.313	34.901	34.861	34.861
Partes relacionadas	-	121	133	133
Outras contas a pagar	1.081	1.081	1.081	1.081
Patrimônio Líquido	2.690	562	(394)	(394)
Capital social	6.000	6.000	6.000	6.000
Reservas de capital	6.352	6.352	6.352	6.352
Reserva de lucros	-	-	-	-
Lucros (Prejuízos) acumulados	(9.662)	(11.790)	(12.746)	(12.746)



Eduardo Heinen
Diretor
CPF: 311.283.350-34



Roberto de Oliveira
Contador CRC/RS: 49804/0
CPF: 432.843.020-34

VIDROFORTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VIDROS LTDA**Demonstrações Contábeis**

(Em R\$ mil)

RESULTADO EXERCÍCIO - DRE

	2018	05/2019	06/2019	2019
Receita Bruta	54.505	3.966	2.734	23.029
Impostos	(12.449)	(828)	(583)	(4.958)
Devoluções	(1.265)	(164)	(78)	(548)
Receita Líquida	40.791	2.974	2.073	17.523
Custos dos Produtos Vendidos	(34.953)	(2.735)	(2.476)	(16.757)
Lucro Bruto	5.838	239	(403)	766
Despesas (Receitas) Operacionais	(6.885)	(651)	(542)	(3.785)
Despesas com Vendas	(3.614)	(343)	(252)	(1.866)
Despesas administrativas	(4.094)	(360)	(338)	(2.224)
Outras receitas (despesas) operacionais	823	52	48	305
Resultado Antes dos Financeiros	(1.047)	(412)	(945)	(3.019)
Receitas financeiras	236	8	25	92
Despesas financeiras	(757)	(40)	(36)	(156)
Resultado Antes do IR e da CSLL	(1.568)	(444)	(956)	(3.083)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	(1.568)	(444)	(956)	(3.083)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	2018	05/2019	06/2019	2019
Fluxo das Atividades Operacionais	371	(271)	(848)	(2.141)
Resultado do Exercício	(1.568)	(444)	(956)	(3.083)
Depreciação	1.935	173	108	942
Baixa de bens permanentes	4	-	-	-
Variações Ativos e Passivos	133	306	1.519	5.976
Clientes	184	1.119	1.003	476
Estoques	340	(842)	119	(1.611)
Adto. fornecedores	102	(10)	674	(855)
Outros créditos	198	(410)	167	(63)
Fornecedores	457	(177)	(819)	818
Obrigações trabalhistas	(249)	499	(238)	347
Obrigações tributárias	(476)	162	90	1.149
Adiantamento de clientes	(378)	(7)	(486)	(509)
Outros débitos	(45)	(28)	1.009	6.224
Caixa Líquido Operacional	504	35	671	3.835
Fluxo de Investimento	(368)	(195)	(97)	(802)
Investimento	-	-	-	-
Imobilizado	(465)	338	(16)	(217)
Intangível	97	(533)	(81)	(585)
Fluxo de Financiamento	(68)	151	(571)	(3.593)
Empréstimos e financiamentos	34	(12)	(13)	(76)
Partes relacionadas	(102)	163	(558)	(3.517)
Variação de Caixa e Equivalentes	68	(9)	3	(560)
Saldo anterior de caixa e equivalentes	677	191	182	745
Saldo atual de caixa e equivalentes	745	182	185	185



Eduardo Heinen
Diretor
CPF: 311.283.350-34



Roberto de Oliveira
Contador CRC/RS: 49804/0
CPF: 432.843.020-34